

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2011
(Do Sr. Arnaldo Jardim)

Requer informações ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior referente ao enquadramento financeiro solicitado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, pelo grupo Pão de Açúcar para viabilizar a fusão com o grupo francês Carrefour.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no inciso I, do art. 115 c/c art. 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, encaminhar ao Senhor Fernando Damata Pimentel, Ministro de Estado de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o Requerimento de Informação a seguir.

Sala das Sessões, em de julho de 2011.

Deputado Arnaldo Jardim
PPS/SP

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2011
(Do Sr. Arnaldo Jardim)

Requer informações ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior referente ao enquadramento financeiro solicitado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, pelo grupo Pão de Açúcar para viabilizar a fusão com o grupo francês Carrefour.

A Sua Excelência o Senhor
FERNANDO DAMATA PIMENTEL
Ministro de Estado de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Senhor Ministro,

Solicito a V. Exa., com base no § 2º, do art. 50, da Constituição Federal – CF, informações detalhadas do enquadramento financeiro solicitado pelo grupo Pão de Açúcar junto ao do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, visando obter financiamento para viabilizar a operação de fusão com o grupo francês do Carrefour.

JUSTIFICATIVA

A imprensa nacional veicula notícias acerca da fusão entre o Grupo Pão de Açúcar e o grupo francês Carrefour anunciada oficialmente ontem em São Paulo e Paris. Segundo a Companhia Brasileira de Distribuição – CBD, sócia do Pão de Açúcar, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES entrará com 2 milhões de euros, cerca de R\$ 3,91 milhões, e o Banco BTG Pactual com R\$ 690 milhões, perfazendo um total de R\$ 4,5 milhões.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Existem vários entraves à negociação. O sócio francês do Grupo Pão de Açúcar, Grupo Casino, que vem a ser o maior concorrente do Carrefour, já se manifestou contrário à fusão, alegando, inclusive, quebra de contrato por parte do Pão de Açúcar, que prevê a transferência do controle do grupo ao Casino a partir de 2012. O Casino já açãoou a Câmara de Arbitragem Internacional e pode vetar a fusão.

Outro fator dificultado do negócio é a questão de defesa do consumidor. Em última análise o BNDES, órgão oficial, está contribuindo para a formação de um enorme monopólio em um setor vital para a população que é o varejista. Certamente, sem concorrência, ficará mais fácil manipular preços nas prateleiras e impor condições desfavoráveis a fornecedores.

Portanto o BNDES pretende aplicar recursos públicos que representam 85% de uma operação obscura, para ser sócio de apenas 18% dessa nova empresa. Pior, tal operação favorecerá alguns, em detrimento de milhões de pessoas.

Como se vê o BNDES está prestes a intrometer-se em mais um negócio bilionário, injustificável e perigosíssimo, tanto do ponto de vista da defesa do consumidor, quanto do ponto vista da aplicação dos recursos públicos.

Diante dos graves fatos acima relacionados e, sobretudo da preocupação com a adequada aplicação de recursos públicos e com a saúde do nosso mercado varejista, solicito a informação com seus devidos detalhamentos.

Sala das Reuniões, em de julho de 2011.

Deputado Arnaldo Jardim
PPS/SP